

Pesquisa Mensal de Comércio



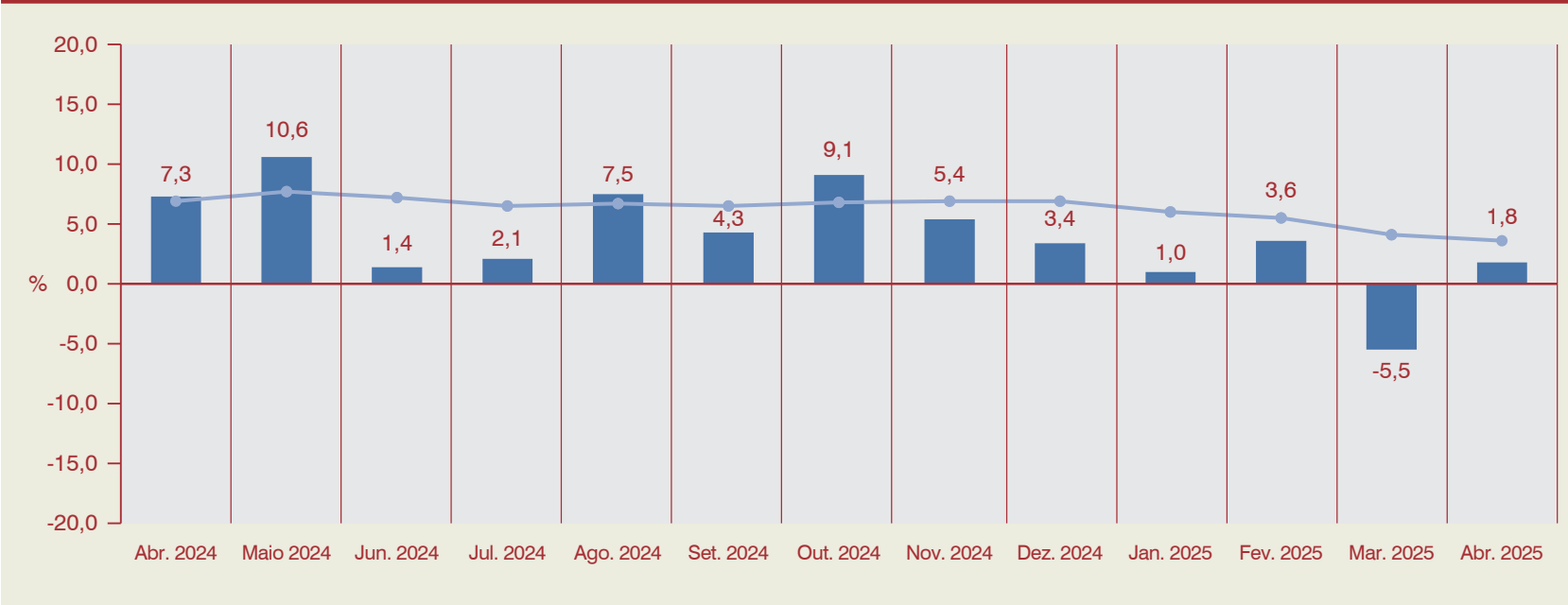
Em abril, vendas do varejo mantêm estabilidade

As vendas do comércio varejista baiano mantiveram estabilidade em abril (0,2%) de 2025, frente ao mês imediatamente anterior. O varejo nacional também apresentou moderação nos negócios (-0,4%). Na análise mensal, a Bahia e o Brasil registraram crescimento de 1,8% e 4,8%, respectivamente. Esses dados foram

apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Gráfico 1).

No resultado mensal, o comportamento das vendas se justifica devido aos seguintes fatores: o efeito base, já que em igual mês do ano passado houve crescimento dos negócios na ordem de 7,3%; e a comemoração da Semana Santa, que apesar dos elevados preços dos ovos da Páscoa, carro-chefe das vendas no período, teve na desaceleração da inflação para o grupo de *Alimentação e bebidas* a sua principal contribuição. De acordo com a Fecomércio/BA, o índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), da Fecomércio/BA e Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), aumentou 2,7% na comparação com o mesmo período do ano passado, revelando que as famílias estiveram mais confiantes em realizar suas compras. Esse comportamento se deve muito ao impulso da baixa taxa de desemprego e crescimento da renda real. Os empréstimos consignados com descontos no FGTS também podem ser apontados como fatores impulsionadores para elevar o otimismo do consumidor.

Gráfico 1 – Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Abr. 2024-Abr. 2025



Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.

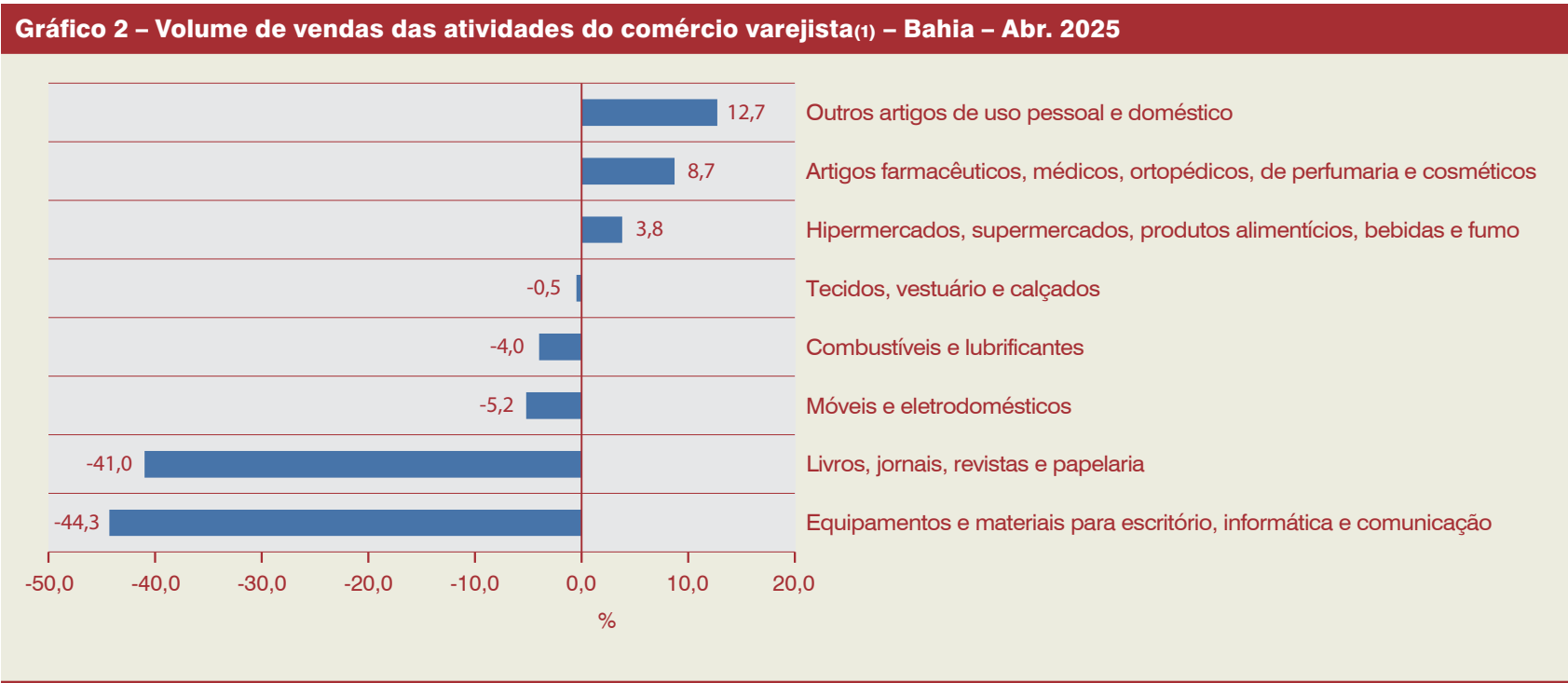
A estabilidade no sazonal resulta do consumo moderado disseminado entre as faixas de renda mais baixa, ante a alta dos juros que compromete a situação financeira das famílias. Segundo os dados da Fundação Getúlio Vargas, o Índice de Confiança

do Consumidor (ICC) do FGV IBRE (Instituto Brasileiro de Economia) sobe 0,5 ponto, para 84,8 pontos. Entretanto, para as famílias de renda mais baixa houve recuo da confiança pelo quinto mês consecutivo.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, os dados mensais do comércio varejista baiano em abril revelaram que três dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. A expansão nas vendas foi verificada nos segmentos de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (12,7%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (8,7%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,8%). Recuaram *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,5%), *Combustíveis e lubrificantes* (-4,0%), *Móveis e*

eletrodomésticos (-5,2%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-41,0%) e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-44,3%). No que diz respeito aos subgrupos, verificou-se que as vendas de *Hipermercados e supermercados* avançaram 4,9%, ao passo que *Móveis e Eletrodomésticos* recuaram em -8,2% e -2,4%, respectivamente (Gráfico 2).



Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Os segmentos que exerceram as maiores contribuições positivas nesse mês foram *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, seguido por *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*.

Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo exerceu a principal contribuição para a expansão das vendas do setor nesse mês. Voltando a registrar resultado positivo, esse segmento foi influenciado pela desaceleração nos preços dos alimentos e pela realização da Semana Santa.

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos foi o segundo segmento a influenciar positivamente as vendas no setor. O seu desempenho aponta para o alcance de um nível de

estabilidade no consumo, haja vista que a atividade comercializa bens com demanda permanente.

Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com a terceira maior contribuição para o comportamento do setor nesse mês, teve suas vendas influenciadas pela realização da Semana Santa. Nesse período, essa atividade que engloba lojas de departamentos, óticas, joalherias, artigos esportivos, brinquedos etc tem suas lojas munidas de ovos da Páscoa, produto bastante demandado para a época.

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2025					
Atividade	Mensal ⁽¹⁾			Ano ⁽²⁾	Acumulado 12 meses ⁽³⁾
	Fev.	Mar.	Abr.		
Comércio varejista	3,6	-5,5	1,8	0,1	3,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	6,1	-0,1	-4,0	-0,6	-2,5
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,2	-8,5	3,8	-0,5	5,3
2.1 - Hipermercados e supermercados	3,3	-8,5	4,9	-0,2	6,1
3 - Tecidos, vestuário e calçados	4,9	-2,7	-0,5	0,5	4,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,9	-5,7	-5,2	-0,5	6,0
4.1 - Móveis	-1,3	-6,6	-8,2	-4,0	6,3
4.2 - Eletrodomésticos	12,8	-4,6	-2,4	3,0	5,9
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	10,2	10,1	8,7	9,0	8,5
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	-43,3	-49,0	-44,3	-25,5	-32,7
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-27,2	-20,5	-41,0	-20,7	-20,7
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-4,6	-14,5	12,7	-1,2	6,5
Atacado selecionado e outros ⁽⁴⁾	0,1	-7,0	-2,2	-2,5	1,9
9 - Veículos, motocicletas, partes e peças	17,8	2,8	0,1	12,7	16,9
10 - Materiais de construção	2,3	-5,7	3,3	-0,9	7,3
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-28,1	-23,1	-22,2	-25,7	-19,0

Fonte: IBGE/PMC.
Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.
(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.
(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.
(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

No comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motocicletas, partes e peças, Material de construção* e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, as vendas na Bahia se mantiveram estáveis (0,1%) em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação a igual mês do ano anterior, o recuo foi de -2,2%, resultando no acumulado do ano na taxa negativa de - 2,5%.

Esse movimento foi influenciado pelo comportamento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, que registrou recuos nas suas vendas de -22,2%. Em relação ao segmento de *Veículos, motocicletas, partes e peças*, houve estabilidade nas vendas (0,1%), e crescimento de 3,3% na atividade de *Materiais de construção*, representando uma mudança de trajetória quando comparado ao mês imediatamente anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Jerônimo Rodrigues	COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES Marília Reis
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO Cláudio Ramos Peixoto	EDITORIA-GERAL Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA José Acácio Ferreira	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA DE ARTE Ludmila Nagamatsu
DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS Armando Affonso de Castro Neto	PROJETO GRÁFICO Vinícius Luz Assunção
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL Arthur Souza Cruz	REVISÃO ORTOGRÁFICA 2Designers
ELABORAÇÃO TÉCNICA Elissandra Britto	EDITORAÇÃO Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

